

29784

SEGUIMENTO EM CINCO ANOS DOS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA DIAGNOSTICADOS NO HCPA EM

2008: ESTUDO COMPARATIVO COM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIDOS PARA SOBREVIDA

Marcelo de Freitas Calegari, Raquel Maffei Machado, Graziela Santos Massochini, Melina Petry de Oliveira Souza, Ricardo Oliveira Pereira Valões, Charles David Gonçalves Gonçalves, Everton Bacin Santi. **Orientador:** Jair Ferreira

Introdução: O câncer de mama, sem considerar os tumores de pele, é a neoplasia que mais acomete as mulheres no Brasil, segundo dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer). Apesar de ter um bom prognóstico, se diagnosticado e tratado em fases iniciais, a sua taxa de mortalidade no Brasil continua elevada, muito provavelmente porque falha na detecção precoce da doença. Objetivos: O presente estudo visa analisar a sobrevida dos pacientes com diagnóstico de câncer de mama feminino em 2008 no HCPA (Hospital de Clínicas de Porto Alegre), em cinco anos de seguimento, em comparação com a média esperada tanto para países em desenvolvimento quanto para países desenvolvidos. Deseja também verificar quantos dos diagnósticos realizados no HCPA, com base nos dados de 2008, são feitos tardiamente – ou seja, na presença de metástase à distância. Metodologia: Foram utilizados os dados do Registro de Câncer do HCPA do ano de 2008 com o seguimento desses pacientes em cinco anos (até a data de junho de 2013) e a estimativa da incidência de câncer no Brasil para o ano de 2012 do INCA. Resultados: De acordo com os dados estimados pelo INCA para o ano de 2012 a sobrevida média em cinco anos dos pacientes com diagnóstico de câncer de mama da população dos países desenvolvidos é de 85%; já nos países em desenvolvimento a sobrevida fica em torno de 60%. No HCPA, no ano de 2008, foram diagnosticados 140 pacientes com câncer de mama feminino; destes, 28 já apresentavam doença avançada (metástase à distância) no momento do diagnóstico. Ao longo de cinco anos de seguimento, 39 casos do total dos pacientes com o diagnóstico da neoplasia em 2008 evoluíram para óbito. No HCPA no ano de 2008 20% dos pacientes já apresentavam metástases à distância no momento do diagnóstico e a sobrevida em cinco anos foi de 72,14% para todos os casos. Conclusão: A população do HCPA com diagnóstico de câncer de mama em 2008 apresentou uma sobrevida melhor do que a esperada para países em desenvolvimento, sem, no entanto, alcançar a média dos países desenvolvidos. Concluímos que há uma porcentagem elevada de diagnósticos tardios, o que pode explicar essa diferença entre a sobrevida em cinco anos dos pacientes do HCPA em comparação às taxas dos países desenvolvidos. Número de aprovação 02-209; comitê de ética do HCPA.